

Preparação para aplicar o RITA-T:

Práticas pediátricas:

- A- Médicos específicos (pediatra e/ou NP) recebem treinamento para o uso do RITA-T em uma prática:
 - 1- Quando outros pediatras em formação estão preocupados com uma criança, eles encaminham ao médico treinado. Eles iniciam o diálogo com a família a verificam se ela já fez contato com serviços de intervenção precoce.
 - 2- Em seguida, o médico com treinamento para aplicar o RITA-T agenda uma consulta preventiva/de triagem: preenche o RITA-T e faz anotações.
 - 3- Encaminhamento para avaliação usando o formulário de admissão rápida.

- B- Residentes treinados em sua prática contínua e, se encontrarem alguém com preocupações, realizam um MCHAT e RITA-T em uma consulta separada.
 - 1- Os residentes iniciam o diálogo com a família para garantir que a criança esteja recebendo os serviços de intervenção precoce.
 - 2- Se os resultados estiverem na faixa de risco, e se o residente tiver alguma preocupação, preencha o encaminhamento para o médico de diagnóstico usando o formulário de admissão rápida.

Programas de intervenção precoce:

- 1- Grupo de médicos treinados especificamente para aplicação do RITA-T. Em geral, são médicos em um subgrupo de Autismo no programa de intervenção precoce.
- 2- Quando médicos que trabalham com uma criança tiverem preocupações de que haja TEA, se não tiverem treinamento para aplicar o RITA-T, devem encaminhar a médicos com treinamento para administração do teste.
- 3- Os médicos iniciam o diálogo com a família e encaminham à clínica de diagnóstico por meio de uma clínica com admissão rápida do RITA-T.

Triagem de nível 1:

Se a criança tiver menos de 18 meses de idade, você pode usar CSBSDP-IT

Se a criança tiver mais de 18 meses de idade, você pode usar MCHAT-R/F

Anotação em um relatório:

O teste rápido interativo de triagem para espectro autista em crianças (RITA-T) foi administrado. O RITA-T é um teste de triagem aplicado a crianças na primeira infância (idade entre 18 meses e 36 meses) identificadas como tendo risco de TEA ou que tenham pontuação positiva em um teste de triagem de nível 1 ou se os respectivos médicos estiverem preocupados. O RITA-T conta com nove itens de avaliação semiestruturados e baseados em brincadeiras que examinam os conceitos descritos como atrasados em crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA). A pontuação é baseada em um total de 30 pontos. O RITA-T é um instrumento validado e padronizado.

Pontuação <12: Baixo risco de TEA.

Pontuação 12-16: Risco moderado de TEA, precisa de mais avaliações.

Pontuação >16: Alto risco de TEA.

@nome@ pontuou ***, sendo classificado em *** na categoria ***.

Cobrança:

Qualifica-se para código CPT 96110 (triagem)